

## ANÁLISE DO CONHECIMENTO DO CONSUMIDOR DIANTE O USO DE ADOÇANTES

Maria Aparecida Resende Marques<sup>1</sup>, Jacira Francisca Matias<sup>1</sup>,  
Érika Cristina Ramos<sup>1</sup>, Cristiane Sampaio Fonseca<sup>2</sup>

**Resumo:** *Esta pesquisa teve como objetivo analisar a utilização de adoçantes e o conhecimento desse produto pelos consumidores que frequentam os principais supermercados da cidade de Viçosa, MG. Além das questões específicas quanto ao uso de adoçante dietético, foram coletadas informações sobre a marca, o objetivo do consumo, a frequência de uso, o tipo de informação contida no rótulo e o conhecimento da composição do adoçante usado. Verificou-se que 72,24% dos entrevistados usam adoçantes e que 55,10% não detêm conhecimento sobre os compostos do produto e não sabem sobre as informações dos rótulos. Concluiu-se que o adoçante mais utilizado pelos entrevistados é o que possui o ciclamato de sódio e a sacarina, que alteram a pressão arterial.*

**Palavras-chave:** *adoçantes, ciclamato de sódio, edulcorantes.*

### Introdução

A procura por alimentos pouco calóricos tem repercutido na demanda por adoçantes, em razão da constante preocupação com a saúde, dos riscos causados pela alta ingestão de sacarose como a obesidade, a diabetes e a cárie dental. Os adoçantes dietéticos artificiais são produtos constituídos a partir de edulcorantes, substâncias responsáveis pelo sabor doce. Possuem o poder de adoçamento superior ao açúcar branco convencional e são recomendados para dietas especiais de emagrecimento ou restrição (ARAÚJO et al., 2008).

---

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Nutrição - UNIVIÇOSA, Viçosa, MG,  
e-mails: [cidamarques@uai.com.br](mailto:cidamarques@uai.com.br), [jaciramatias@yahoo.com.br](mailto:jaciramatias@yahoo.com.br), [erikacris\\_ramos@hotmail.com](mailto:erikacris_ramos@hotmail.com)

<sup>2</sup>Professora do Curso de Nutrição – UNIVIÇOSA – Viçosa, MG, e-mail: [cristiane@univicosa.com.br](mailto:cristiane@univicosa.com.br)

Zaniniet al. (2011) afirmaram que, na atual legislação brasileira, os adoçantes dietéticos são “produtos formulados para utilização em dietas com restrição de sacarose, frutose e glicose, para atender às necessidades de pessoas sujeitas à restrição desses carboidratos”. De forma geral, os adoçantes fazem parte de um grupo alimentar específico, denominado pelo Ministério da Saúde como “alimentos para fins especiais”, que são destinados a atender às necessidades de pessoas em condições metabólicas e fisiológicas específicas. Segundo este mesmo autor, a regulamentação do uso de edulcorantes é de responsabilidade do Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com base em normas internacionais sobre o uso de aditivos em alimentos. Os tipos de edulcorantes não calóricos atualmente permitidos para comercialização no Brasil são: sacarina sódica, ciclamato de sódio, aspartame, acessulfame de potássio, sucralose, esteviosídeo, neotame e taumatina.

Assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar a utilização de adoçantes e o conhecimento desses produtos por consumidores que frequentam os principais supermercados da cidade de Viçosa, MG.

### **Materiais e Métodos**

Realizou-se uma pesquisa em três supermercados da cidade de Viçosa, MG, na primeira semana de novembro de 2011, para analisar a utilização e o conhecimento dos consumidores com relação à composição de adoçantes.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado, com perguntas relacionadas ao conhecimento e consumo de produtos edulcorantes. A escolha desses supermercados se deu por serem os maiores da cidade, contendo um fluxo alto de clientes o dia todo.

A amostra desta pesquisa foi constituída por 66 indivíduos, com idades iguais ou superiores a 18 anos, que foram abordados aleatoriamente no momento de suas compras no supermercado. O fator de exclusão foi pelo fato de os entrevistados aceitarem ou não responderem ao questionário e estarem dentro da faixa etária previamente determinada.

A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva, valendo-se de frequências relativas.

## Resultados e Discussão

Com relação ao uso de adoçantes, 74,24% (N=49) dos entrevistados fazem uso do produto. Desses, três entrevistados estão na faixa etária de 18 a 30 anos; seis, na de 30 a 40 anos; e 40 acima de 40 anos. Zaniniet al. (2011) relataram que a idade é uma característica que pode exercer influência sobre o uso de adoçantes dietéticos de maneira diferente, conforme o grupo etário.

Quanto à leitura do rótulo e ao conhecimento da composição dos adoçantes e que esses possuem compostos que alteram a pressão arterial, constatou que 55,10% dos indivíduos não detêm as informações investigadas.

Por meio da Tabela 1, verifica-se que as marcas mais citadas pelos entrevistados, foram as marcas E (46,94%) e C (22,45%). Esses produtos contêm em sua composição a associação entre os edulcorantes, a sacarina e o ciclamato de sódio. Castro e Franco (2002) ressaltaram que a escolha por essa combinação também acontece por outros motivos, como: a sacarina e o ciclamato são edulcorantes que surgiram há mais tempo e são os produtos mais baratos disponíveis no mercado.

**Tabela 1:** Descrição do percentual das marcas de adoçantes usadas, objetivo do consumo, frequência de uso e tipo de informação que busca no rótulo.

VARIÁVEL	UNIDADE	FREQUÊNCIA RELATIVA
<b>MARCAS - Princípio ativo</b>	<b>N=49</b>	<b>%</b>
Marca A (Aspartame e sacarina)	1	2,04
Marca B (Acessulfame-K, Ciclamato e Sacarina)	6	12,25
Marca C (Ciclamato e Sacarina)	11	22,45
Marca D (Adoçante Natural)	7	14,28
Marca E (Aspartame)	23	46,94
Não citou	1	2,04
<b>OBJETIVO DO CONSUMO</b>		
Diabete	18	36,73
Perda de peso	20	40,82

**Tabela 1:** (continuação )

Sabor	3	6,12
Outros	8	16,33
<b>FREQUÊNCIA DE USO</b>		
1 vez ao dia	6	12,24
2 a 3 vezes ao dia	33	67,35
Mais de 4 vezes	10	20,41
<b>TIPO DE INFORMAÇÃO</b>		
Composição nutricional	10	20,41
Data de validade	29	59,18
Outro	10	20,41

Com relação ao item “objetivo de consumo”, verificou-se que 40,82% dos entrevistados usam adoçante com a finalidade de perda de peso e 36,73%, para controle de diabete.

Zaniniet al. (2011) asseveraram que o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade, ocorrido nas últimas décadas pode estar relacionado a estilos de vida não saudáveis, incluindo práticas alimentares inadequadas, como o consumo excessivo de açúcares e gorduras, e sedentarismo.

Quanto à frequência de uso, verificou-se que a maioria dos indivíduos faz uso do adoçante de duas a três vezes por dia. A principal informação que eles buscam nos rótulos refere-se à data de validade do produto.

### **Conclusões**

A utilização de adoçante dietético foi superior entre os indivíduos na faixa etária acima dos 40 anos. O tipo mais utilizado é o que contém em sua composição o ciclamato de sódio e sacarina.

Referente à leitura do rótulo e ao conhecimento da composição dos adoçantes, parte dos consumidores possuía pouco ou nenhum entendimento sobre esses itens, pois as informações contidas são de base científica; o tipo de informação que mais se busca é a data de validade. Quanto ao conhecimento

de que os adoçantes possuem compostos que altera a pressão arterial, os entrevistados não sabiam que o edulcorante ciclamato de sódio poderia ter esse efeito, que não é indicado para indivíduos hipertensos.

Com base nos resultados, recomenda-se que os consumidores busquem orientação profissional para que os adoçantes sejam utilizados de maneira adequada e segura para a saúde. É importante que os supermercados possuam prateleiras com cores atrativas e com uma linguagem mais simplificada sobre os produtos, além de identificação e esclarecimento ao alcance dos consumidores, de forma a evitar o desenvolvimento de conceitos errôneos e um consumo inadequado de tais produtos.

### Referências Bibliográficas

ARAÚJO, D. B.; ARAÚJO, R. P. C; BARRAL, T. Análise das características de produtos contendo aspartame comercializados em Salvador, Bahia, Brasil. **Pesq. Brás. Odontoped. Clin. Integr.** João Pessoa. Vol. 8, Nº 2, p. 223-228. maio/ago 2008.

CASTRO, A. G.P; FRANCO, L. J. Caracterização do consumo de adoçantes alternativos e produtos dietéticos por indivíduos diabéticos. **Arq. Bras. Endocrinol. Metab.** vol 46 . Nº 3, Junho, 2002.

MEDEIROS, R. A.; CARVALHO, A. E.; FILHO, O. F.; FILHO, R. C. R. Determinação voltamétrica de ciclamato de sódio em produtos dietéticos empregando um eletrodo de diamante dopado com boro. **Quim. Nova.** Vol. 31, Nº 6, p. 1405-1409. 2008.

TORLONI, M. R.; NAKAMURA, M. U. ; MEGALEL, A.; SANCHEZ, V. H. S.; MANO, C.; FUSARO, A. S. O uso de adoçantes na gravidez: uma análise dos produtos disponíveis no Brasil. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Vol. 29, Nº 5, p. 267- 275. 2007.

ZANINI, R. V; ARAÚJO, C. L. ; MESA, J. M. Utilização de adoçantes dietéticos entre adultos em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: um estudo de base populacional. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro.** Vol. 27, Nº 5, p. 924-934. mai, 2011.

